



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET BIBLIOTECONOMIA: um compromisso com o ensino-aprendizagem

Taís Regina Dias Gama Nunes

Bolsista do Programa de Educação
Tutorial – PET Biblioteconomia.
Universidade Federal do Cariri.
E-mail: taisgama2804@gmail.com

Hemerson Soares da Silva

Bolsista do Programa de Educação
Tutorial – PET Biblioteconomia.
Universidade Federal do Cariri.
E-mail: hemersonhnsn@hotmail.com

*Aline Fernandes de
Mendonça*

Bolsista do Programa de Educação
Tutorial – PET Biblioteconomia.
Universidade Federal do Cariri.
E-mail:
aline.fernandes.psi@gmail.com

*Maria Cleide Rodrigues
Bernardino*

Tutora do Programa de Educação
Tutorial – PET Biblioteconomia.
Universidade Federal do Cariri.
E-mail: cleide.rodrigues@ufca.edu.br

RESUMO

Descreve as ações realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Reflete-se sobre a importância do PET no apoio ao ensino-aprendizagem nos eixos de ensino, pesquisa, extensão, no caso da UFCA, o eixo de cultura. Apresenta-se as experiências dos petianos nos projetos: Seminário de Vivências Profissionais (SVP); Grupo de Estudos Sociedades Aprendentes; e Jornal Páginas PET. O SVP proporciona palestras com os bibliotecários que atuam em unidades de informação, possibilitando que os alunos conheçam as práticas profissionais, e volta-se para o eixo de ensino e extensão. O Grupo de Estudo Sociedades Aprendentes oportuniza debates sobre temas diversos da área e está intrinsecamente ligado aos eixos de ensino e pesquisa. O Jornal Páginas PET, possibilita à prática da produção textual e editoração, e ainda permite que a comunidade acadêmica divulgue matérias de temas diversos, desde de indicações de livros, artigos de opinião, relatos de experiência, entre outros.

Palavras-chave: Relato de experiência. PET Biblioteconomia. Ensino-aprendizagem.

**EXPERIENCE REPORT OF THE PET
BIBLIOTECONOMY:
a commitment to teaching-learning**

ABSTRACT

Describes the actions carried out by the Tutorial Education Program (PET) of the Librarianship Course of the Federal University of Cariri (UFCA). It reflects on the importance of PET in supporting teaching and learning in the areas of teaching, research, extension, in the case of UFCA, the culture axis. It presents the



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

experiences of the petianos in the projects: Seminar of Professional Experiences (SVP); Study Group Learning Societies; and Journal PET Pages. The SVP provides lectures with the librarians who work in information units, allowing students to know the professional practices, and goes back to the teaching and extension axis. The Learning Societies Study Group provides opportunities for debates on different topics in the area and is inextricably linked to the teaching and research areas. The *Jornal Páginas PET* allows the practice of textual production and publishing, and also allows the academic community to divulge topics of diverse topics, from book indications, opinion articles, reports of experience, among others.

Key-words: Experience report. PET Biblioteconomy. Teaching-learning.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Especial de Treinamento (PET) foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1979. Em meados de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) sendo assim modificado de gestão para o Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM), sofrendo assim alterações em 2014 passando a ser adaptado como Programa de Educação Tutorial (PET) permanecendo a mesma sigla (MINISTÉRIO..., 2006).

O PET desenvolve ações nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, e, como o perfil da Universidade Federal do Cariri (UFCA) enfoca também o eixo da “cultura”, o PET desenvolve ações que contemplam essas quatro dimensões do ensino universitário. Além disso, o PET de Biblioteconomia engloba estratégias de ação voltadas ao esforço de divulgar a profissão e as leis que garantem a atuação do bibliotecário no mercado de trabalho (UNIVERSIDADE..., 2014).

Criado em 2014 pela Professora Dra. Maria Cleide Rodrigues Bernardino, atual Tutora, o PET de Biblioteconomia trabalha aprimorando a aprendizagem discente mediante a inovação em práticas pedagógicas, introduzindo novas metodologias de ensino e articulando atividades de âmbito aos quatro eixos de suas ações. Também



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

prepara para estimular, orientar e acompanhar os discentes na reflexão e solução de problemas existentes em ambientes informacionais, e contribuir para o aprendizado integral do aluno, proporcionado por vivências e inserções entre academia e o mercado de trabalho, mediado pela ética profissional (UNIVERSIDADE..., 2014).

Portanto, este trabalho visa descrever a experiência dos bolsistas do PET de Biblioteconomia, em relação ao semestre 2017.1, sobre os projetos: Seminário de Vivências Profissionais, O grupo de estudo *Sociedades Aprendizese* Páginas PET (Boletim Informativo).

2 A INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: UM COMPROMISSO

Segundo Soares, Farias e Farias (2010) o tripé de apoio ao processo ensino aprendizagem é composto pelo ensino, pesquisa e extensão. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis pelo artigo 207 da Constituição Brasileira (BRASIL, 1988). É também colocado pela Lei nº 9394 de 1996, capítulo IV, responsável por legislar acerca da educação superior, especificamente no artigo 43, que cabe à educação superior "incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica", "comunicar o saber através do ensino", e "promover a extensão, aberta à participação da população" (BRASIL, 1996).

O PET adota tal compromisso, como consta no Manual do PET (2006) elaborado pelo Ministério da Educação. O desenvolvimento de ações que abarcam a tríade ensino-pesquisa-extensão proporciona uma formação globalizada, tanto do aluno bolsista como dos demais alunos do curso, incentivando um entendimento integral de si mesmo e do mundo.

O Projeto do PET de Biblioteconomia (2014) corrobora com tais colocações ao colocar no seu objetivo geral o compromisso de formar bibliotecários de excelência acadêmica, tecnológica e científica, desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras dentro do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura. A UFCA, *locus* de nascimento do PET de Biblioteconomia, adiciona em sua tríade o âmbito da Cultura,



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

compreendendo-a como dimensão essencial da formação universitária (UNIVERSIDADE..., 2015).

A partir dessas reflexões, compreende-se que o PET de Biblioteconomia tem uma missão em relação ao processo ensino-aprendizagem, que é: focar na formação de excelência de seus alunos bolsistas e alunos de graduação em geral através do desenvolvimento de atividades dentro dos eixos da pesquisa, do ensino, da extensão e da cultura. Esses eixos não podem estar dissociados, mas sim em constante diálogo e interação, através de atividades de caráter complexo e multidimensional.

3 SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS

O projeto Seminário de Vivências Profissionais foi um dos primeiros projetos elaborados na criação do PET de Biblioteconomia, que é realizado até hoje. Sua proposta é trazer para a universidade profissionais formados, principalmente, os profissionais formados pela própria instituição como também profissionais não formados na instituição, mas que esteja localizado na região, a fim de vivenciar sua trajetória e inserção no mercado de trabalho.

Em 2017 tivemos no primeiro bimestre três encontros, cada um com uma perspectiva diferente, trazendo vivências profissionais opostas, os egressos relataram em visão expandida, o bibliotecário em cada espaço.

Para cada encontro é realizado entre a equipe responsável um planejamento, fazendo assim uma pequena reunião para discutir sobre as propostas disponíveis referente a cada bibliotecário, formado na instituição, que possa vivenciar sua experiência na área. Dentre essa reunião é criado um plano que esquematiza como será realizado o Seminário de Vivências Profissionais. É de grande importância o plano para que o projeto seja bem-sucedido, assim é criado um rascunho para definir como será executado e outro com as coordenadas confirmadas (ver na Quadro 1 e Quadro 2).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 1 – Plano de ação

Tema (título)	Experiências vivenciadas no PET	
Convidado	Thamires, Julyana e Franciele	
Convite	Fazer pessoalmente e impresso	
Reservas (sala, data show..)	Mandar e-mail para DLA	
Eixos	Ensino, pesquisa, extensão e cultura	
Dia e horário	Dia?	14h às 18h
Lanche	Café, suco e água	biscoitos

Fonte: Dos autores, 2017.

Quadro 2 – Plano de execução

Tema (título)	EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PET BIBLIOTECONOMIA: ensino, pesquisa, extensão e cultura	
Convidado	Thamires, Julyana e Franciele	
Convite	Confirmado e enviado	
Reservas (sala, data show..)	Auditório antigo, bloco amarelo, piso inferior (confirmado)	
Eixos	Ensino, pesquisa, extensão e cultura	
Dia e horário	Dia?	14h às 18h
Lanche	Café (Taís), suco e água (Taís e Mayrly)	Biscoitos (Mayrly)

Fonte: Dos autores, 2017.

Observa-se que no plano de ação os dados ainda são vagos, não havendo a confirmação, mas um planejamento para se seguir. No plano de execução todos os dados tem confirmação, como o tema que irá aborda no projeto, tal como convidado, sala, dia e horário, tal como as tarefas que cada responsável ficará de fazer. Seguindo



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

esses planos realizamos nossos encontros, cada um com uma perspectiva diferente, abordando o futuro do bibliotecário para o discente da graduação.

No primeiro encontro conversou-se com um bibliotecário no mestrado, o qual relatou sua experiência após sair da graduação e já ingressando no mestrado. Esta se configura em uma das maiores dúvidas do graduando, se concorre em uma seleção de mestrado ou tenta o mercado profissional. O convidado através de sua experiência relatou como é seguir diretamente para o mestrado e quais suas expectativas e objetivos futuros.

O segundo encontro aconteceu com três recém graduadas que estão ingressando no mercado de trabalho e que também eram ex-petianas. Relataram sobre o desafio que é estudar para um concurso e encontrar um emprego, abordaram também sobre suas experiências vivenciadas no PET de Biblioteconomia nos eixos da UFCA (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e sobre como trabalhavam o compartilhamento de ações no grupo.

O terceiro encontro foi realizado fora da universidade, levando o graduando da graduação na biblioteca da Instituição Federal de Ensino IFCE Campus Crato, o aluno teve a oportunidade de observar de perto como é realizado, desde o processamento técnico até o atendimento ao usuário, assim aprendendo a realidade de um bibliotecário em atuação.

Esses encontros são de extrema importância para os graduandos do curso, uma vez em que é relevante compreender o papel do bibliotecário, seus desafios, obstáculos e conquistas. É mister aprender com a trajetória desses profissionais, seja na graduação, mestrado ao doutorado ou mercado de trabalho. Assim, o seminário de vivências profissionais tem seu objetivo e justificativa, de estar todos os meses proporcionando ao aluno esse conhecido vasto com cada profissional da área, buscando uma forma de compreender e mostrar na prática o que o bibliotecário faz, quando saí da graduação e ingressa no mercado de trabalho que é multidisciplinar para atuação.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

4 O GRUPO DE ESTUDO SOCIEDADES APRENDENTES: O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DA INOVAÇÃO

A criação do Grupo de Estudo Sociedades Aprendentes é fruto da inquietação de alguns alunos bolsistas referente à ausência de um espaço para debates regido pelos alunos. O grupo vale-se tanto de metodologias tradicionais de sala de aula, como também se propõe a ser um espaço de experimentação de novas metodologias. Tem como foco a autonomia dos alunos e a participação ativa dos sujeitos aprendentes na escolha dos temas e nos rumos dos debates.

Como forma inicial de promover essas experimentações, os bolsistas optaram por trabalhar os textos publicados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). O ENANCIB é um dos principais encontros de pesquisa na área de Ciência da Informação do nosso país e ao navegar pelos seus textos, é possível obter um panorama geral das linhas de pesquisa e publicação brasileiras.

Dessa forma, trabalhando-se um GT do ENANCIB a cada reunião do grupo de estudo, buscou-se apresentar aos discentes os assuntos trabalhados na área, para que os alunos possam identificar as temáticas com que tem mais afinidade e progredir no curso, incentivando a pesquisa e a publicação.

Em 2017.1 o grupo realizou três encontros. No primeiro o texto estudado foi colocado através de explanação expositiva tradicional. Aos demais participantes foi dado um questionário não-avaliativo sobre o tema, e foi solicitado que os participantes pensassem e fizessem anotações guiados pelas questões e pela apresentação das mediadores. Após a explanação, as questões foram debatidas. Observou-se que os alunos participaram do debate, de forma profícua, atitude que muitas vezes não é observada dentro do ambiente tradicional de sala de aula. Pensa-se que o questionário auxiliou como elemento fomentador da discussão.

No segundo encontro, os alunos participantes escolheram o texto a ser trabalhado no encontro, através de votação no *Google Forms*. O texto foi lido em sala



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

através da divisão em duplas, cada qual responsável por discutir uma sessão do artigo. Os alunos selecionaram os trechos mais relevantes do texto, os quais foram cortados e colados em um papel, construindo um fichamento de citações coletivo ao final do encontro. O fichamento foi digitalizado e disponibilizado aos participantes.

No terceiro encontro o seguiu-se dinâmica semelhante ao do segundo, com duplas responsáveis pela leitura e discussão de uma parte do texto estudado. Ao final da discussão, os participantes foram solicitados a elaborar um jogo de perguntas e respostas, com os quais somavam pontos e tinham direito a premiações.

Ao final de cada encontro, era perguntada a opinião dos alunos participantes sobre as metodologias utilizadas, revelando satisfação. A não-exigência de leitura prévia foi considerada um atrativo, uma vez que torna mais fácil para os alunos encaixarem o grupo dentre seus outros compromissos acadêmicos, pois todas as atividades acontecem no próprio momento do encontro, sem cargas de trabalho extras.

O uso de metodologias ativas parece tornar o debate profícuo. Alguns participantes do grupo inclusive procuraram as facilitadoras para propor metodologias, o que denota que os alunos sentem liberdade para opinar, o que serve como indicador que os participantes se sentem ativos e autônomos na construção do Grupo.

O grupo de estudo proporciona reflexões sobre o status das práticas pedagógicas no ensino superior. Os alunos do ensino fundamental e médio costumam chegar à universidade com déficits de leitura e escrita provenientes dos diversos problemas em relação à qualidade da educação no Brasil (SCHWARTZ, 2016). Com essas dificuldades, são confrontados com uma grande diversidade de gêneros de leitura cujo grau de complexidade é distante dos quais estavam acostumados no ensino fundamental e médio (VARDI, 2000, apud SCHWARTZ, 2016).

Além dos déficits educacionais, os alunos submergem em uma lógica institucional que segue outra dinâmica, podendo apresentar diversas dificuldades adaptativas. Através de espaços de estudo autogeridos e feitos apenas por alunos, que não trazem cobranças adicionais, pode-se adotar uma perspectiva de transição dos



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

gêneros escolares para os acadêmicos e da lógica escolar para a acadêmica, através de textos trabalhados de forma dinâmica e diversificada.

Além da própria questão da qualidade da educação básica, o leitor da atualidade é diferenciado, pois com o impacto das TIC. O costume com informações rápidas, funcionais, assim como com o texto não-linear - hipertexto - e multimidiático - hipermídia - gera o hiperleitor e este pode encontrar dificuldades com as leituras acadêmicas que não possuem tais características (CUNHA, 2015).

Tais experiências educacionais autogestionadas podem servir de inspiração a novas metodologias de ensino na universidade, trabalhando numa perspectiva de alfabetização acadêmica. O termo abarca as práticas que visam inserir o aluno nas práticas discursivas do mundo acadêmico (CARLINO, 2005, apud SCHWARTZ, 2016), apresentando seus gêneros de leitura e escrita (artigos, resumos, fichamentos, resenhas, artigos de opinião, projetos, relatórios, teses, monografias, dissertações, dentre outros) e lógica institucional (reitorias e pró-reitorias, bolsas de iniciação científica, pesquisa, monitoria. Com tais apontamentos pretende-se fomentar a necessidade de constante atualização do ensino no âmbito superior, cujas práticas não podem se pretender resolvidas e acabadas, mas em constante processo de desenvolvimento e acompanhamento das necessidades educacionais específicas de cada contexto e cada aluno.

5 JORNAL PÁGINAS PET: UM PROJETO DE INCENTIVO A PRODUÇÃO TEXTUAL

Quando se trata da disseminação da informação, percebe-se que diversas áreas buscam levar a informação de acordo com a comunidade a qual ela se destina. Nesse sentido, destaca-se as práticas do jornalismo pelo compromisso ético peculiar e pela dupla representação social, pois, de um lado os jornalistas são vistos como intermediários da informação, e de outro, como agentes a serviço de causas nobres do cotidiano (LAGE, 2014).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Sendo uma área interdisciplinar, assim como a Biblioteconomia, o Jornalismo busca disseminar a informação em uma linguagem de fácil compreensão, assim, abrangendo o máximo de perfis de usuários dentro daquela comunidade. Diante do recorrido, foi idealizado o projeto intitulado de “Jornal Páginas PET” pelo bolsistas PET do curso de Biblioteconomia com o propósito de disseminar informações do cotidiano acadêmico além de incentivar a produção textual pelos discentes. Embora, deve-se atentar que a produção do jornal exige um enorme esforço dos envolvidos, visto que é necessário a formação de um comite editorial, criação de políticas, planejamento estrutural (seções, sumário, corpo do texto, paginação, entre outros), escolha das ferramentas de edição e marketing.

Para os preparativos iniciais do jornal, foi elaborada uma pequena política com as regras relacionadas a submissão de trabalhos, também foram realizadas reuniões para definição da identidade visual, formatação, layout e equipe editorial. Quanto às publicações, dentre os tipos de publicações aceitas pelo jornal, a comunidade acadêmica pode enviar matérias como: recomendações de leitura, artigos de opinião, bibliografias, relatos de experiências acadêmicas, entre outros.

Naquilo que concerne às práticas jornalísticas, é importante ressaltar que para o planejamento de um jornal é imprescindível o conhecimento das teorias e técnicas da disciplina de editoração, visto que essa disciplina permite que os discentes possam conhecer o papel do bibliotecário dentro da produção editorial, e nesse caso em específico, a produção editorial de um jornal acadêmico. Reforçando essa ideia, Souza (2009) ressalta que é importante a atuação de um profissional com habilidades para gerenciar e aplicar os processos que envolvem a disponibilidade de produtos e serviços informacionais.

Em estudos realizados por Maimone e Tálamo (2008) acerca da atuação do Bibliotecário no mercado editorial, infere-se que esse profissional apresenta diversas competências que fortalecem a sua atuação nesse segmento, dentre algumas delas: a) conhecimentos novas tecnologias; b) liderança; c) afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; d) análise e síntese/avaliação; e) comunicação; f) ética ou liderança; g)



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

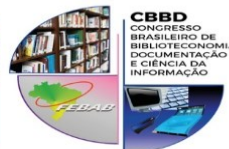
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

organização e planejamento; h) criatividade e outras capacidades cognitivas; i) atenção/priorização; j) antecipar ameaças; l) flexibilidade/criatividade.

Pensando nessas competências, os petianos formaram uma equipe editorial para a execução das seguintes funções dentro do processo editorial do jornal:

- a) Editor-gestor: é o principal responsável por gerenciar as demais funções dentro do processo editorial, ou seja, o editor-gestor controla desde a submissão das matérias até a publicação final, e ainda designa quais serão os avaliadores, revisores, diagramadores, editores de texto e marqueteiros que irão compor a equipe;
- b) Avaliador: faz a avaliação das matérias originais submetidas pelos autores, ele deve examinar se a matéria cumpre com as diretrizes estabelecidas pelo jornal, o avaliador deve comunicar o editor-gestor se a matéria deve ser aceita ou não;
- c) Revisor: faz correções gramaticais, de concordância e formatação das submissões aceitas para publicação;
- d) Diagramador: elabora *layout*, estrutura e arte do jornal, e ainda diagrama a edição final utilizando um *software* de diagramação;
- e) Editor de texto: normaliza o texto de acordo com os padrões definidos pelo jornal;
- f) Marqueteiro: faz divulgação das publicações utilizando as meios de comunicação como redes sociais, avisos em salas, painéis de aviso, entre outros.

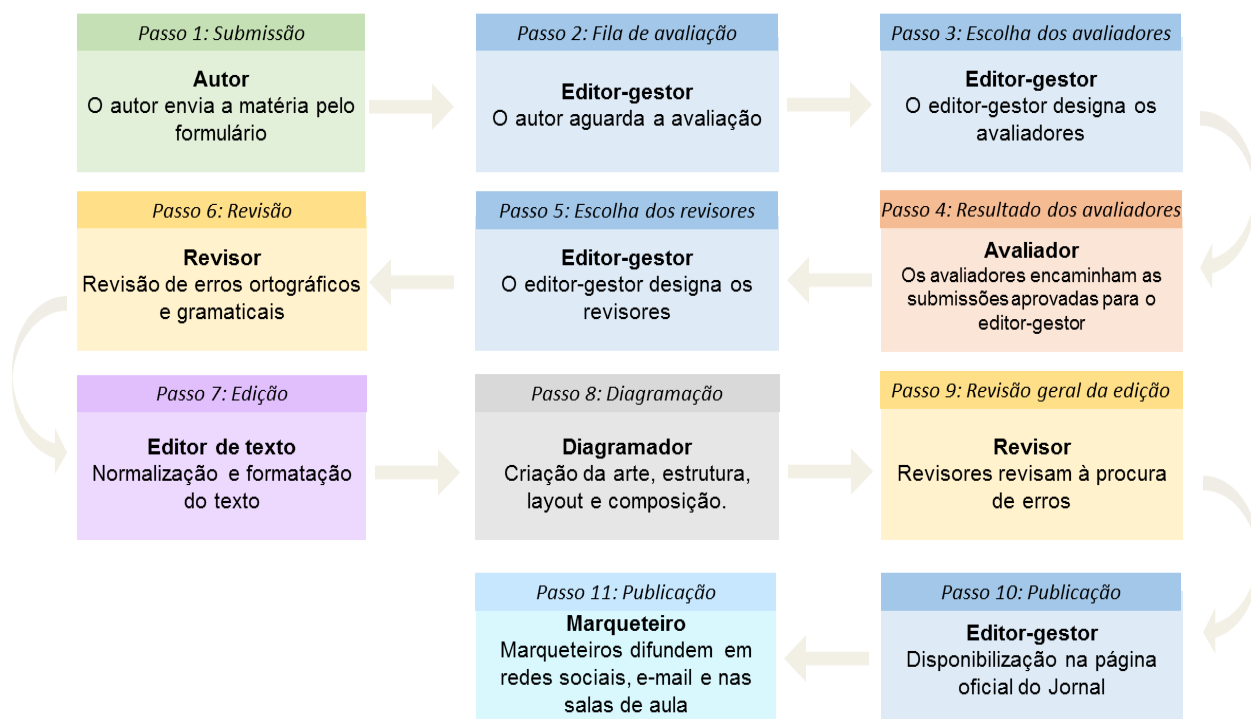
Ao todo, seis bolsistas participaram da equipe editorial, sendo que alguns exerceram mais de uma função. Além disso, foi elaborado o seguinte fluxograma do processo editorial do Jornal Páginas PET:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 1 – Fluxograma do processo editorial do Jornal Páginas PET



Fonte: Autores (2017).

Observando o fluxograma acima, percebe-se que é essencial o desempenho de cada função para a publicação da edição final, pois as funções estão intrinsecamente ligadas, exigindo que as pessoas envolvidas tenham ou que despertem competências naquilo que se refere ao perfil do bibliotecário no âmbito editorial.

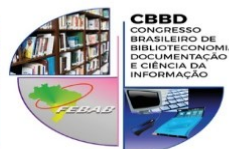
Todo o processo editorial da primeira edição levou em média três meses de trabalho, durante esse período, o editor-gestor ficou encarregado juntamente com a equipe de definir: as políticas de publicação; tipos de matérias que seriam aceitas



(artigos de opinião, resenhas, entre outros); periodicidade (quadrimestral); estrutura do jornal, e; identidade visual.

A primeira edição do Jornal foi lançada em 13 de junho de 2017, sendo publica em versão digital, o seu *layout* foi desenvolvido com o intuito de proporcionar a leitura em telas de dispositivos móveis (*mobiles*), e ainda, utilizar recursos mais recentes, como o hipertexto, integração com as redes sociais, e fontes mais confortáveis para melhor leitura em telas digitais. A escolha do formato *PortableDocumentFormat* (PDF) deu-se em decorrência da fácil compatibilidade em *smartphones*, pois, atualmente esses dispositivos são muito práticos para leitura em qualquer lugar, e ainda são utilizados em larga escala. Na figura abaixo está um exemplo de um página do jornal em sua publicação final:

Figura 2 – Página do jornal



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

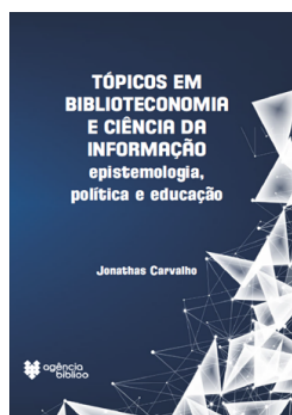
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

JORNAL PÁGINAS PET BIBLIOTECONOMIA/UFCA - n.º | 2017

17

Indicação de leitura 2 Tópicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: epistemologia, política e educação

por Jonathas Carvalho



Antes de falar sobre o livro, gostaria de apresentar o autor para nos sentirmos um pouco mais familiarizados com a caminhada dele até a conclusão desta incrível obra. É notório que para escrever este livro o professor [Jonathas](#) trilhou lindos caminhos que o ajudaram a enriquecer ainda mais seu livro.

O Professor [Jonathas](#) é graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do

Fonte: Autores (2017).

Além disso, os bolsistas que fizeram parte da equipe editorial puderam compreender os principais processos editoriais, que são: composição, avaliação, design, diagramação, revisão e publicação. Também tiveram a oportunidade de conhecer as funções editoriais como o editor-gestor, avaliador, revisor, diagramador, editor de texto e marqueteiro. Nesse sentido, entender esses processos são importantes no contexto do bibliotecário-editor na gestão editorial, principalmente na sua atuação em periódicos científicos.

Também durante a execução do projeto, foi perceptível a interdisciplinaridade entre Biblioteconomia e Jornalismo, já que incentiva também as práticas jornalísticas e a produção textual no contexto acadêmico.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, pode-se afirmar que é imprescindível a atuação do PET no fortalecimento do ensino-aprendizagem entre os alunos do curso de Biblioteconomia. Os atuais projetos contemplam experiências que dificilmente os alunos vivenciariam em sala de aula, pois as atividades propostas, além de estarem intrinsecamente ligadas com a grade curricular do curso, trazem experiências externas para dentro da sala de aula.

É bastante salutar perceber a complementaridade dos projetos. Gerenciados principalmente a partir da perspectiva do alunado, vê-se que todos trabalham com uma lógica de produção de autonomia discente.

Trazendo profissionais da própria região e formados na universidade para conversar com os alunos, pode-se obter uma visão ampla e realista do mercado de trabalho e das possibilidades de atuação profissional na região Cariri e Nordeste, permitindo escolhas conscientes por parte do aluno sobre sua futura atuação. O grupo de estudos, ao fomentar a pesquisa, a leitura acadêmica e a produção textual numa perspectiva transicional, vai ao encontro da proposta do Jornal Páginas PET, o qual com seu corpo editorial responsável, sem trazer porém o nível de complexidade de um periódico científico formal, permite aos alunos experimentarem na escrita acadêmica de forma séria e prepararem-se para a publicação acadêmica formal. Também permite aos alunos que o produzem ter um contato inicial com a lógica editorial e de publicação, proporcionando uma formação para atuar em processos editoriais.

O PET Biblioteconomia atualmente possui projetos e ações que abrangem os eixos de pesquisa, ensino, extensão e cultura da UFCA. O 'Seminário de Vivências Profissionais' oportuniza que os alunos conheçam as experiências dos profissionais que já estão atuando no mercado de trabalho, assim, incentivando os caminhos que pretendem seguir. O grupo de estudo 'Sociedades Aprendentes' intensifica a aprendizagem, e ainda facilita que os alunos analisem quais linhas de pesquisa são mais adequadas ao seu perfil. Quanto ao 'Jornal Páginas PET', o projeto incentiva a



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

produção textual, que é fundamental no ambiente acadêmico, o jornal é um excelente meio de divulgação de informações no contexto acadêmico.

O PET Biblioteconomia desenvolve ações e projetos todos os meses, em período letivo, no intuito de fortalecer o ensino-aprendizagem entre os alunos de Biblioteconomia, bem como enriquecer as experiências dos bolsistas PET.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). **Constituição**. Brasília: Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 jul. 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

CUNHA, Silvia Helena Muniz da. **Práticas de leitura na cultura digital: pensando o aprendizado da leitura no ensino superior**. 2015. (Dissertação - Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC. Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, 2015. 124 f. Disponível em: <<http://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/215/1/SilviaHelenaMunizCunha.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

LAGE, Nilson. Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas. **Revista pauta geral: estudos em jornalismo**. Ponta Grossa, v.1, n.1 p.20-25, Jan-Jul, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/pauta/article/view/6080/3724>>. Acesso em: 01 out. 2017.

MAIMONE, G.; TÁLAMO, M. F. G. M. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 2, p. 301-321, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de educação tutorial PET: Manual de Orientações Básicas**, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 08 jul. 2017.

SOARES, Leandro Rafael; FARIAS, Milene Cristina Moreira; FARIAS, Michelle Moreira. Ensino, Pesquisa e Extensão: Histórico, abordagens, conceitos e considerações. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 1, n. 9, p.11-18, jul. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20564>>. Acesso em: 02 jul. 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

SOUZA, Juliana Lopes Almeida. **Arquivos e e-book: formatando padrões. E-COM** (Belo Horizonte), v. 2, p. 1-9, 2009.

SCHWARTZ, Suzana. Estratégias de leitura no ensino superior. **Momento-Diálogos** em Educação, v. 24, n. 2, p. 111-125, 2016. Disponível em:

<<https://www.seer.furg.br/momento/article/view/5540/3845>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Programa de Educação Tutorial -PET-UFCA 2014:** Proposta PET. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Cultura. 2015. Disponível em:

<<http://www.ufca.edu.br/portal/cultura>>. Acesso em: 08 jul. 2017.